

Presidentes da SBO

1 - Dr. Rudolf Lang

Eleito em 29/10/69 durante o XVIII Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia, realizado no Salão de Atos da Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

Reeleito dia 09/09/71 na Assembleia Geral realizada durante o XX Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia, no Anfiteatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Lang, com Nicanor Letti, foi o artífice da Sociedade Brasileira de Otologia.

Nasceu em Caçapava do Sul, Rio Grande do Sul, em 27/08/1932. Formou-se em 1958, pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Bolsista da DeutscherIberoAmerikaStiftung, realizou estágios em Würzburg, na Alemanha, em Londres, em Bordeaux, em Zurique, além de Filadélfia, Chicago e Los Angeles.

Chefiou o Serviço de Otorrinolaringologia e Broncoesofagia do Hos-



Fundador da SBO. Presidente de 1969 a 1973.

pital Ernesto Dornelles, em Porto Alegre, de 1962 até 1978. Em 1973 assumiu o cargo de professor titular da disciplina de Otorrinolaringologia, da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Foi presidente do Departamento de Otorrinolaringologia da Associação Médica do Rio Grande do Sul, em 1969.

Também com Nicanor Letti recuperou a *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*, projetando-a como expressão de nossa especialidade. Por muitos anos os dois foram seus editores principais.

Presidente do XVIII Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia, realiza-

do em Porto Alegre, lançou, durante o evento, as bases da Sociedade Brasileira de Otologia, sendo aclamado como seu primeiro presidente.

Rudolf Lang faleceu em Hannover, na Alemanha, em 11/05/1991.

2 - Dr. Pedro Luiz Mangabeira Albernaz

“Na Assembleia de fundação da Sociedade Brasileira de Otologia, o grupo mais velho, durante uns 40 minutos, tentou impedir que a SBO fosse fundada, porque iria ‘dividir’ a otorrinolaringologia... Já escutei este argumento outras vezes... Foi meu pai quem pôs fim a essa discussão, dizendo que a Assembleia havia sido convocada para criar a SBO e que os contrários nem deveriam ter comparecido. Foi ele, também, quem propôs Rudolf Lang para presidente, sendo referendado por uma grande salva de palmas.

Lady, uma das secretárias de Lang, cuidou carinhosamente da SBO durante muitos anos.

Uma das decisões iniciais da SBO foi a de criar um Título de Especialista em Otologia, que exigia a realização de um procedimento cirúrgico e de uma arguição teórica. Por alguma razão, ele deixou de ser oferecido, talvez para não competir com o Título de Especialista em ORL. Para mim, não há conflito algum. O título em Otologia talvez não tivesse valor legal, ou perante as seguradoras, mas certamente constituiria um motivo de orgulho para o seu



Presidente de 1975 a 1977.

possuidor e seria mais um bonito diploma na parede do consultório.

O Simpósio de Surdez Neurosensorial e Implantes Cocleares, realizado no Hospital Albert Einstein, em 1976, contou com todo o apoio da SBO e de Rudolf Lang, Hélio Hungria, Roberto Martinho da Rocha, Otacílio Lopes, Clemente Ribeiro de Almeida, Maurício Malavasi Ganança, Nelson Caldas e muitos outros que participaram ativamente das discussões. Dr. William House, inclusive.

Conto a história da fundação da SBO no meu blog: pedromangabeira.blogspot.com.br/2011/04/sociedade-brasileira-de-otologia.html.”

3- Dr. Otacílio Lopes Filho

Professor titular de Otorrinolaringologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Chefe de Clínica do Departamento de Otorrinolaringologia da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Presidente da Pan American Association of Otorhinolaryngology & Head and Neck Surgery, de 1984 a 1988.

Conselheiro vitalício da International Federation of the ORL Societies (IFOS).

Chairman do “nominating committee” da IFOS.

Autor de 12 livros sobre a especialidade Otorrinolaringologia.

Diploma de médico expedido pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, em 1959.

Doutor em Medicina, em 1972, pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Livre-docente em Otorrinolaringologia, pela Universidade Federal de São Paulo (Escola Paulista de Medicina), em 1975.



Presidente de 1978 a 1981.

Professor Titular de Otorrinolaringologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo desde 1975.

Chefe da Clínica de Otorrinolaringologia da Irmandade da Santa Casa de São Paulo, desde 1975.

Diretor do Departamento de Otorrinolaringologia e Oftalmologia da Irmandade da Santa Casa de São Paulo, de 1984 a 1990.

Diretor do Departamento de Otorrinolaringologia da Irmandade da Santa Casa de São Paulo, de 1990 a 1996.

Presidente da Sociedade Brasileira de Otologia 1978-1980 e 1980-1982.

Presidente do Centro de Estudos Mário Ottoni de Rezende, da Clínica de Otorrinolaringologia da Irmandade da Santa Casa de São Paulo, desde sua fundação, em 1972.

Presidente de Honra do 28º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia em São Paulo, de 6 a 10 de outubro de 1986.

Membro do Comitê Executivo de 1989 a 1993 da IFOS, eleito em

Assembleia Geral durante o Congresso Mundial de Otorrinolaringologia, em Madri, 1989.

Membro do Comitê Executivo de 1993 a 1997 da IFOS, eleito pela Assembleia Geral durante o Congresso Mundial de Istambul, Turquia, 1993.

Conselheiro vitalício da IFOS, reeleito pela Assembleia Geral durante o Congresso Mundial da Austrália, Sidney, em 1997.

4- Dr. Roberto Martinho da Rocha

Nascido no Rio de Janeiro em 11 de novembro de 1923.

Formado médico pela Faculdade Nacional de Medicina, hoje UNI-Rio.

Interno, auxiliar de médico na cátedra de ORL da Faculdade Nacional de Medicina. Serviço do Professor Raul David de Sanson.

Médico Residente no Eye, Ear, Nose & Throat Hospital, Nova Orleans, EUA.

Médico Assistente da Clínica Professor José Kós.

Docente de ORL da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Diretor Executivo da IFOS.

Assistente da Lempert Institute of Otolaryngology, Nova York, EUA.

Treinamento em Chicago, EUA, na University of Illinois, com Dr. Paul Hollinger, em Broncoesofagologia.

Presidente da Sociedade Brasileira de ORL.

Presidente da Sociedade Brasileira de Otologia.



Presidente de 1982 a 1985.

Diplomado em ORL pela Sociedade Brasileira de ORL.

Diplomado em Otologia pela mesma sociedade.

Sócio da American Academy of Otolaryngology, EUA.

Medalha de Honra ao Mérito Joaquim Nabuco da Assembleia Legislativa do estado de Pernambuco .

Condecoração de Grande Oficial da Ordem ao Mérito de Brasília, Distrito Federal.

Discípulo da Otologic Ear Clinic, de John J. Shea, em Memphis, EUA.

5. Dr. Nelson Caldas

Eleito no dia 18/10/1985 na Assembleia Geral realizada no Salão de Convenções do Plaza Hotel, em São Paulo.

Reeleito no dia 09/10/1987 na Reunião de Assembleia Geral realizada durante a VII Reunião da Sociedade Brasileira de Otologia, no Mar Hotel, em Recife.

Nelson Caldas nasceu em Recife, em 1933. Formou-se em 1956 pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco, à época chamada de Universidade do Recife. Em 1958 foi nomeado Professor Assistente. Sob a orientação de Maurício Ganança, elaborou uma tese na Escola Paulista de Medicina e defendeu-a em concurso para livre-docência em 1976, UFPE. Pós-graduado pela Universidade da Pennsylvania, Philadelphia, 1961. Aprovado com distinção para Professor Titular em 1985. Dedicado à Otologia, realizou inúmeros estágios nos Estados Unidos, com notáveis otologistas, como William House, Jack Pulec, David Austin, Goodhill e Harold Schuknecht.

Fundou e coordenou o Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFPE. Criou e igualmente coordenou a área de Otorrinolaringologia do Mestrado e Doutorado do Departamento de Cirurgia da UFPE, ambos



Presidente de 1986 a 1989.

reconhecidos pela CAPES. Inaugurou e supervisionou o Programa de Residência Médica em ORL do HC-UFPE, credenciado sem restrições pela Comissão Nacional de Residência Médica do MEC. Membro de uma família de especialistas, filho de Sylvio Caldas, otorrinolaringologista do Recife, que fez seu aprendizado com Raul David de Sanson, no Rio de Janeiro.

Francamente interessado na política profissional e integrante do grupo de visionários que organizaram as bases e foram fundadores da Sociedade Brasileira de Otologia, ao lado de Rudolf Lang, Pedro Luiz Mangabeira Albernaz e Nicanor Letti. Faleceu em 22 de maio de 2012.

6. Dr. Aroldo Miniti

Com graduação em Medicina (1960) e doutorado em Otorrinolaringologia (1969) pela Universidade de São Paulo, atualmente é professor titular na instituição. Expert em Cirurgia Otorrinolaringológica, atua, principalmente, nos seguintes temas: alergia, implantes dentários, gustação, implantes cocleares, ouvido interno e cefaleia.



Presidente de 1991 a 1992.

7. Dr. Hélio Andrade Lessa

Eleito dia 08/11/1991 na Assembleia Geral realizada durante a IX Reunião da Sociedade Brasileira de Otologia, em Belém do Pará.

Nascido em 1939, é baiano, natural de Ipiaú.

Diplomou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia no ano de 1964. Realizou residência médica no Serviço de Otorrinolaringologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, onde permaneceu até 1969, tendo exercido os cargos de professor auxiliar de ensino e de professor assistente da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Em 1970 foi convidado pelo Prof. Dr. César Fernandez, do Departamento de Otorrinolaringologia da Universidade de Chicago, EUA, onde esteve por dois anos como professor assistente de pesquisa. Obteve bolsa de estudos no final desse período como professor na Universidade de Chicago, na Los Angeles Foundation of Otology, “House Institute”.

Prof. Hélio Lessa retornou à Bahia em 1973, ingressando inicialmente como professor voluntário no Serviço de Otorrinolaringologia da UFBA. Em 1975, já concursado, deu origem a um novo ci-



Presidente em 1993.

clo da história da Clínica de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia. Tornou-se coordenador do serviço a partir de 1988, por indicação do Departamento de Cirurgia, em reconhecimento à sua dedicação e liderança.

Foi o organizador e, posteriormente, supervisor da Residência Médica da disciplina de Otorrinolaringologia no Hospital Universitário Professor Edgard Santos, cuja implantação se deu em 1992. Em 1999 defendeu tese de doutorado intitulada “Aspectos Clínicos, Imunológicos e Terapêuticos da Leishmaniose Mucosa”, sendo aprovado com louvor.

Sócio-fundador da SBO, foi vice-presidente em 1977 e em 1988, e presidente em 1993.

Faleceu em 29 de setembro de 2013.

8. Dr. Luiz Lavinsky

- Professor Titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do RGS.
- Ex-presidente e Membro Titular da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina.
- Ex-chefe do Serviço de ORL do HCPA.
- Implantação e presidência do Centro de Pesquisas Experimentais do HCPA.
- Diretor da Clínica Lavinsky.
- Atividades acadêmicas e científicas – vide Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7071273732508107>

“Minha gestão na presidência da Sociedade Brasileira de Otologia (SBO) iniciou em assembleia realizada em Porto Alegre, durante a X Reunião da Sociedade Brasileira de Otologia, que também presidi, com aproximadamente 800 participantes. Com os recursos auferidos nesse evento, houve um aporte financeiro para a SBO que propiciou diversas ações, como:

1. Contratação de secretária.
2. Lançamento da Campanha dos Mil Sócios; chegamos



Presidente de 1994 a 1995.

a 900, devidamente certificados, e organização de um cadastro, entregue ao presidente sucessor.

3. Estabelecimento do Programa de Fascículos Colecionáveis, com ícones da Otologia nacional e internacional, distribuídos mensalmente e armazenados em álbum também distribuído.
4. Programa de Cursos Via Satélite, pioneiro na Otorrinolaringologia, no qual um grupo de colegas de reconhecido saber apresentava

minipalestras, transmitidas pela TV Cultura de São Paulo, com sinal para todo país. Destinavam-se aos auditórios da Embratel nas principais capitais, nas quais havia um otologista que moderava o evento. Finalmente, foram produzidas fitas de videocassete, distribuídas pelo então laboratório Byk Prociencx.

5. Foram criados grupos de trabalho de defesa profissional em Otologia Ocupacional, embrião do Departamento de ORL Ocupacional, e outros que não tiveram vigor e continuidade, como o de Protetização Acústica.
6. Agregamos à Reunião Científica da SBO o Encontro Brasileiro de Trabalhos Científicos, que dava tônus a ela e que, logo após, passou a fazer parte também dos Congressos da ABORL-CCF. Teve excelente receptividade entre os pesquisadores da época e se manteve até o VI Encontro. Depois dele, foi suprimido sem razão conhecida.

Considerando a experiência adquirida nesse período de presidência,

tomo a liberdade de incluir breves ponderações, que imagino construtivas.

Acho que deve ser retomada com urgência a formação de um *quadro de sócios*. Uma sociedade sem sócios, com associados de outra, é, pelo menos, inusitada. Igualmente importante seria um programa de educação continuada em moldes contemporâneos, que propiciaria maior adesão à SBO. Deveríamos, além disso, retomar a formação de grupos de trabalho para dar vigor à nossa atividade otológica, discutindo e implementando avanços na defesa profissional e na difusão de diretrizes. Por exemplo, quando coordenamos, por alguns anos, o Comitê de Implante Coclear, tínhamos que ser ouvidos pelo Ministério da Saúde para credenciar novos grupos. Até onde sei, isso não ocorre mais. Finalmente, acho que, como ocorre com a administração pública do país, as gestões sucessoras não têm compromisso com projetos em andamento. Surgem novas formatações e isso impede que tenhamos tradição em procedimentos e, conseqüentemente, processo de qualificação.

Finalmente, creio que somente um Comitê Gestor Específico poderia modificar propostas aprovadas e implementadas.”

9. Dr. Ricardo Ferreira Bento

- Graduado em medicina em 1978 pela Faculdade de Medicina de Jundiaí.
- Residência Médica em Otorrinolaringologia no Hospital das Clínicas da FMUSP.
- Fellowship em Otoneurologia na Universidade de Zúri-que (1983-84).
- Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina da USP (1986).
- Professor livre-docente pela Faculdade de Medicina da USP (1990).
- Professor titular da Disciplina de Otorrinolaringologia da FMUSP desde 2006.
- Diretor da Divisão de Otorrinolaringologia do Hospital das Clínicas da FMUSP.
- Chefe do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da FMUSP.
- Membro do Conselho Diretor do Hospital das Clínicas da FMUSP.



Presidente de 1996 a 1999.

- Ex-editor do *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology* (BJORL).
- Ex-presidente da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia.
- Ex-presidente do Comitê de Otologia e Neurotologia da International Federation of Otorhinolaryngologic Societies (IFOS).
- Membro/integrante da diretoria em
 - American Academy of Otolaryngology – Head and Neck Surgery.

- Academia de Medicina de São Paulo (cadeira 45).
 - Collegium Oto-Rhino-Laryngologicum Amicitiae Sacrum.
 - Global Coalization for Hearing Health da Organização Mundial de Saúde.
 - Lancet Commission on Hearing Loss.
 - Ex-coordenador do Programa de Pós-graduação em Otorrinolaringologia da FMUSP.
 - Orientou 32 teses de doutoramento e supervisionou cinco trabalhos de pós-doc.
 - Publicou 457 trabalhos artigos em revistas científicas, recebeu 15 prêmios nacionais e internacionais, ministrou 512 conferências em 45 países
 - Autor de 14 livros e tratados em Otorrinolaringologia
 - Ministrou 412 cursos de atualização e formação profissional no Brasil e em 24 países.
 - Desenvolveu dezenas de técnicas cirúrgicas para audição e tumores da base lateral do crânio
 - Alcançou em 2023 a marca de dez mil cirurgias realizadas.
 - 1º Lugar no Ranking de pesquisadores em ORL na USP, no Brasil, na América Latina e 26º no mundo.
 - Atualmente Coordenador da pós graduação.
 - 7 pesquisadores em Pós Dic.
 - 6 patentes de equipamentos para surdez.
- “Quando assumi a SBO, não tínhamos sede e a Sociedade era registrada em Porto Alegre, no endereço do Lang, falecido há vários anos. Na época, o novo presidente recebia algumas caixas com todo o material da Sociedade e seu expediente de cartas, atas etc.
- O consultório do novo presidente passava a ser ‘a sede’, usando toda a estrutura, como secretária e telefone. A primeira providência foi informatizar o banco de membros e emitir as cobranças de anuidade. Tínhamos cerca de 800 membros, dos quais uns 650 inadimplentes.
- Começamos a negociar o termo de cooperação da SBO com a ABORL, iniciando um processo de profissio-

nalização e mudamos o registro da SBO para a sede da ABORL.

A gestão, além de marcar pela profissionalização, coordenou a grande realização da SBO de todos os tempos: o programa *Quem Ouve Bem Aprende Melhor*, do Ministério da Educação, com a colaboração do Ministério da Saúde, no qual todas as crianças que entravam no ensino fundamental de escolas públicas brasileiras passavam por uma triagem auditiva. Foi, então, idealizado – pelos professores Dr. Pedro Luiz Mangabeira Albernaz e Dr. Ricardo Ferreira Bento – um teste auditivo que a professora podia aplicar em classe. Os alunos que não passavam nesse teste eram encaminhados para mutirões realizados por otorrinolaringologistas e fonoaudiólogos voluntários, em centenas de

cidades no Brasil, nos quais o médico diagnosticava e tratava os casos mais simples e as crianças eram submetidas à audiometria.

Uma ampla rede de voluntariado se formou em todo o Brasil, sendo, sem dúvida, uma das maiores ações já desenvolvidas por uma sociedade em prol da comunidade no país. Nos três anos de existência do programa, extinto quando houve a troca do Governo Federal, seis milhões de crianças foram testadas e milhares, tratadas – inclusive operadas, quando havia indicação.

Esse programa marcou a minha vida em particular e a de muitos profissionais envolvidos. Também, mudou vários conceitos no que diz respeito à saúde pública em nossa área.”

10. Dr. Humberto A. Guimarães

Eleito no dia 14/11/1999 na Assembleia Geral realizada durante o I Congresso Triológico de Otorrinolaringologia, no Hotel Transamérica, em São Paulo. Reeleito no dia 25/08/2001, durante a Assembleia Geral realizada durante o II Congresso Triológico, na cidade de Goiânia.

Natural de Curvelo, Minas Gerais, nasceu em 1939.

Diplomado médico em 1965 pela Escola de Medicina da UFMG, fez residência no Serviço de Otorrinolaringologia da Santa Casa de Belo Horizonte, no serviço do Professor Maurílio Soares, entre 1969 e 1971; estágio, em regime de tempo integral, em cirurgia otológica e otoneurologia no serviço de ORL da Escola Paulista de Medicina, sob a chefia do Professor Dr. Pedro Luiz Mangabeira Albernaz.

Participou ativamente da equipe do Prof. Nelson Álvares Cruz, no Hospital São Paulo.

Assistente da disciplina de ORL da Faculdade de Ciências Médicas em 1971.

Professor convidado da disciplina de ORL da Faculdade de Ciências Médicas de 1999 a 2000.



Presidente de 2000 a 2003.

Chefe do Serviço de ORL do Instituto Hilton Rocha até 1998.

Chefe do Serviço de ORL do Hospital Mater Dei, de 1980 até a presente data.

Coordenador da Clínica de ORL do Hospital Universitário São José (Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais) até 2001.

Presidente do Departamento de ORL da Associação Médica de Minas Gerais em três períodos: 1986/88, 1992-94 e 1994-96).

Vice-presidente da SBORL em 1992/94 e em 1994/96.

Delegado Estadual da SBO em Minas Gerais nos períodos 1992-93, 1994-95 e 1996-97.

Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Base de Crânio no período 1995-97.

11. Dr. Sady Selaimen da Costa

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e especializou-se em Otorrinolaringologia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Posteriormente, obteve o mestrado e o doutorado em Medicina (Clínica Cirúrgica) pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo (USP), com foco em otites médias crônicas e anatomia da artéria carótida interna. Foi *fellow* da International Hearing Foundation e da Universidade de Minnesota, sob supervisão do Prof. Michael Paparella em Mineápolis (EUA) por três anos, e da Fisch Foundation – Universidade de Zurique, com o Professor Ugo Fisch.

Atualmente, é professor titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e chefe do Serviço de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Também, membro da International Hearing Foundation e membro-fundador da Associação Paparella de Otorrinolaringologia. Entre suas inúmeras contribuições e participações em associações médicas, estão:



Presidente de 2003 a 2005.

- Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Otologia (SBO).
- Ex-presidente da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF).
- Ex-chairman do International Advisory Board da Academia Americana de Otorrinolaringologia.
- Membro titular do Collegium Oto-Rhino-Laryngologicum Amicitiae Sacrum (CORLAS)

Sua produção científica inclui mais de 150 artigos publicados em periódicos especializados, acima de 150 capítulos de livros e oito livros publicados.

Orientou diversas dissertações de mestrado e doutorado, contribuindo para a formação de novos profissionais na área.

Dentre as realizações durante sua gestão na presidência da sob, destacam-se:

- Criação de um projeto de qualificação do ensino da Otologia em âmbito acadêmico (serviços de residência médica) e assistencial (sociedades afiliadas), a fim de minimizar diferenças regionais e harmonizar programas de treinamento em Otologia.
- Extenso programa de Educação Médica Continuada com cursos-satélite nas cinco regiões do país.
- Campanha Nacional de Saúde Auditiva (CNSA-SBO).

- Campanha Nacional de Prevenção a Quedas na Terceira Idade.
- Criação do *Four Otology*.

“Cheguei ao encerramento da minha gestão na SBO completamente realizado, pois, a meu ver, superamos nossas próprias metas e expectativas. Ainda assim, gostaria de comentar dois importantes desdobramentos desse período. O primeiro foi a qualidade dos debates e o alto nível do processo eleitoral. Tanto Marcelo Tepedino (que chegaria, finalmente, à presidência da SBO em 2011 – com meu apoio, inclusive) quanto eu observamos uma postura elegante e respeitosa durante toda a campanha, rigorosamente ignorando as batalhas que vinham sendo travadas por terceiros nos bastidores da nossa querida ABORL. Recordo que, quando voltei para Porto Alegre, o primeiro telefonema que recebi de congratulações e com votos de sucesso foi exatamente do meu querido amigo Marcelo. Ousamos dizer que fomos nós os primeiros a colocar água na inconcebível fervura política da otorinolaringologia nacional.

12. Dr. Luiz Carlos Alves de Sousa

“Primeiramente gostaria de expressar o quanto me senti feliz por ter sido escolhido pelos meus colegas otologistas para representá-los estando à frente da Sociedade Brasileira de Otologia. Essa honraria em muito me motivou a fazer o meu melhor para agregar valores à nossa Sociedade. Confesso que não medi esforços, juntamente com minha diretoria, para a realização de uma gestão profícua.

Nos anos da gestão de meu antecessor, o Professor Sady da Costa, houve movimentos na ABORL no sentido de tornar as sociedades das supraespecialidades em departamentos acadêmicos sob a tutela da ABORL. Esses rumores me levaram a convocar uma assembleia geral extraordinária, a primeira atuação de nossa gestão, para a qual foram convocados todos os ex-presidentes da nossa SBO. Foi bonito de se ver, pois lá estavam, na antiga sede da ABORL, todos eles, incluindo o Professor Roberto Martinho da Rocha, que se convalecia de uma herpes, mas mesmo assim foi guerreiro e atendeu à nossa convocação. Quisemos e conseguimos mostrar à Sociedade mãe que estávamos todos unidos em prol da manutenção da independência e autonomia financeira de nossa SBO. Para que não faltasse



Presidente de 2006 a 2007.

ninguém, colocamos em um pedestal o *banner* da foto do saudoso Rudolf Lang, presidente-fundador da SBO.

Na gestão anterior à nossa deu-se início a uma iniciativa que considero de muita importância: a Campanha Nacional da Saúde Auditiva. Tivemos a oportunidade de alavancá-la contratando uma assessoria de imprensa que municia a mídia de crônicas sobre a importância da audição e o diagnóstico e tratamento precoces da surdez. Elencamos otologistas representantes de cada um dos estados da Federação para atender à demanda da mídia, sobretudo a televisiva, para serem entrevistados e dissertassem sobre os temas propostos. Nossos esforços certamente

geraram frutos, sobretudo no que se diz respeito à mitigação do estigma do uso dos aparelhos de audição, além de disponibilizar informações sobre os cuidados com os ouvidos e prevenção da surdez.

Estivemos em Brasília, representando a SBO, para participar da Câmara Técnica de Regulamentação das APACs, e, em Bauru, por ocasião do Seminário de Políticas Públicas para Combate e Prevenção da Surdez.

Em 2007 fui convidado, enquanto presidente da SBO, para representar a Otologia brasileira e participar da grade científica de um simpósio internacional organizado pela Associação Portuguesa de Otoneurologia na cidade de Coimbra, Portugal.

Nossa diretoria promoveu a realização de nove cursos itinerantes por vários estados da Federação, contemplando a demanda de temas de cada um deles. Tivemos o retorno dos colegas participantes expressando o grande sucesso desses eventos.

Tivemos também a iniciativa de realizar um recadastramento dos associados, aqueles colegas que fazem da Otologia a sua supraespecialidade de escolha, alcançando o número expressivo de mil colegas inscritos, por meio da página reformulada da nossa Sociedade.

Creio que tenhamos cumprido a contento a nobre missão à frente da nossa querida Sociedade Brasileira de Otologia.

13. Dr. Oswaldo Laércio Cruz

“Fui eleito durante a assembleia da SBO no 5º Congresso Triológico, realizado em Brasília, sucedendo ao Dr. Luiz Carlos Alves de Sousa (Alemão).

Algumas principais realizações de minha gestão foram:

- Manutenção da Campanha da Saúde Auditiva iniciada na gestão do Alemão com foco na detecção e prevenção da audição.
- Realização da Exposição Interativa: *Tour da Audição* no Parque do Ibirapuera, com dois mil visitantes. Foi confeccionada uma maquete gigante mimetizando a anatomia do sistema auditivo, ilustrando o seu funcionamento, e realizando-se exame audiométrico, para quem assim desejasse, no final do *tour*.
- Realizamos o *Four Otology 2008* (5 a 7 de setembro), no Hotel Transamérica, em São Paulo, com 480 participantes, que reuniu os especialistas internacionais Derald Brackman, Michael Papa-



Presidente de 2007 a 2009.

- rella, Mario Sanna e Bernard Ars.
- Ao final do evento, entregamos o prêmio Rudolf Lang: Homenagem ao professor Nelson Caldas.
- Mudanças no site da entidade e atualização do logo da SBO (modelo atual).
- Campanha de *Quedas na Terceira Idade* junto com os colegas da otoneurologia.
- Realizamos 3 Cursos Itinerantes pelo Brasil.

Também discutimos, na assembleia que elegeu meu sucessor, Dr. Silvio da Silva Caldas Neto, o sucesso dos eventos e campanhas, bem como o lucro gerado por essas iniciati-

vas. Nessa época, a SBO mantinha sua contabilidade independente da ABORL.

Foi aprovada também, a proposta de repasse de 8% do lucro líquido dos congressos brasileiros organizados pela ABORL-CCF para fortalecer a SBO, pois a SBO apoiava os Congres-

os Brasileiros e ficava responsável pela grade científica do programa.

Foi decidido, além disso, mudar o foco da Campanha Nacional de Saúde Auditiva do então som alto do MP3, incluindo o tratamento e prevenção de doenças que podem facilitar a instalação da perda auditiva.”

14. Dr. Silvio da Silva Caldas Neto

Graduei-me em 1988 pela UFPE e fiz residência médica no Hospital das Clínicas da FMUSP. Em seguida, complementei formação em estágios de longa duração no House Ear Institute, em Los Angeles, no Serviço de ORL da Universidade de Bordeaux e no Institut G. Portmann, também em Bordeaux. Além disso, fiz estágio de curta duração na Clinique Cause, em Béziers, França. Em 1995 obtive o título de Doutor em Medicina e, em 2005, de Professor Livre-docente, ambos pela FMUSP.

Desde 1995 sou Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Médicas da UPE e, desde 1996, docente da Universidade Federal de Pernambuco, onde ocupo hoje o cargo de Professor Titular e onde exerci diversas funções de gestão acadêmica, como Coordenador da disciplina de ORL, Supervisor do Programa de Residência Médica e ORL, Chefe do Departamento de Cirurgia, Coordenador do Curso de Medicina e Diretor da Faculdade de Medicina.

Em julho de 2009, durante o Congresso Mundial de Otorrinolaringologia, em São Paulo, fui eleito presidente da SBO. Entretanto, só tomei posse do cargo em novembro daquele ano.



Presidente de 2009 a 2011.

Entre 10 e 13 de março de 2010, realizamos a 14ª Reunião da Sociedade Brasileira de Otologia – Four Otology 2010, em São Paulo. O evento contou com cerca de 40 convidados nacionais e quatro representantes de grandes escolas internacionais de Otologia – Anke Lesincki-Schiedat (Hannover, Alemanha), Robert Vincent (Béziers, França), Joseph Nadol (Boston, Estados Unidos) e Rick Friedmann (Los Angeles, Estados Unidos) – e gerou um lucro de 123 mil reais, o que foi de grande importância para o fortalecimento da nossa sociedade.

Poucos dias após o evento, assinamos, *ad referendum*, um convênio com a ABORL-CCF, que nos permitiu continuarmos a utilizar a estrutura

física e administrativa daquela associação e, ainda assim, manter a nossa reunião científica, agora atrelada ao Congresso Brasileiro de OLR-CCF. Esse convênio foi referendado, por unanimidade, pela Assembleia Geral Ordinária da SBO em novembro do mesmo ano, em Natal (RN). Dessa forma, já em setembro de 2011, realizamos a 15ª Reunião da SBO, em Curitiba (PR). Dessa vez, já atrelado ao Congresso Brasileiro, o evento foi mais curto, com dois dias de duração, porém, mesmo assim, reuniu 41 convidados brasileiros e um convidado internacional, Nickolas Blevins (Palo Alto, Estados Unidos), além de obter mais um pequeno lucro.

Outra ação da nossa gestão foi a reinstalação, a partir de 2011, da

anuidade da SBO, na tentativa de redefinir nosso corpo de associados, bem como restabelecer uma forma de financiamento de parte das nossas atividades. Demos, ainda, continuidade à Campanha da Saúde Auditiva, com centenas de inserções dos temas de interesse da Otologia em diversos veículos de comunicação. Finalmente, aproveitando importante ação lançada pela gestão anterior, tivemos oportunidade de realizar o *Tour pela Audição* em duas ocasiões, na região metropolitana de São Paulo.

Nossa gestão terminou em novembro de 2011, dois meses após a eleição da nova diretoria, em setembro de 2011, encabeçada pelo nosso colega Marcelo Tepedino.

15. Dr. Marcelo Mendes Tepedino

“Fiz residência médica na Clínica Professor José Kós, de 1974 a 1976, e pós-graduação na Fundação Portmann, em Bordeaux, França, de 1977 a 1978. Fui professor-assistente na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), de 1969 a 2015. Chefe, de 1988 até 2016, o Serviço de Otorrinolaringologia da Policlínica Botafogo.

Do período em que presidi a SBO, destaco ações de minha diretoria que repercutiram positivamente para a Otologia, tanto em termos de valorização profissional, quanto para disseminação do conhecimento em nossa especialidade. Dentre eles, destaco o fomento à volta do *Four Otology*. A retomada desse encontro científico era um antigo sonho, que se tornou realidade em abril de 2014. Tive, então, a satisfação de presidir a comissão científica do evento, realizado com grande sucesso em Salvador, com intensa participação dos colegas e a presença de renomados especialistas brasileiros e estrangeiros.

Durante o meu mandato, também apoiamos a campanha *Caminhos da Otorrinolaringologia*, da ABORL-CCF, e eventos como o *Simpósio de Otologia Starkey* (que compartilhou conhecimentos da área de Otologia e pro-



Presidente de 2011 a 2013.

moveu o reencontro de ex-alunos do célebre Professor Paparella); o segundo Curso de Dissecção do Osso Temporal, Eletrofisiologia da Audição, e o Programa de *Fellowship* em Otologia da Clínica Paparella, de Ribeirão Preto. Organizamos as grades de Otologia dos Congressos Brasileiros de 2012 e 2013, e representei a SBO na defesa profissional dos otologistas no Congresso de Fonos em Bauru, em 2013.

Em outubro daquele ano, convocamos a Assembleia Geral Ordinária da SBO, que ocorreu no dia 20 de novembro, durante o 43º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial. Estava concluído o nosso mandato. Continuei contribuindo com a nova diretoria, presidida pelo Dr. Paulo Lazarini, como delegado regional do Rio de Janeiro.”

16. Dr. Paulo Roberto Lazarini

Nos anos 1990 comecei a atuar na Sociedade Brasileira de Otologia. Nas duas gestões do Prof. Dr. Ricardo Ferreira Bento tive a honra de ser o seu primeiro-tesoureiro. Era o início das minhas atividades em uma entidade representativa dos otologistas. Desde então colaborei com outros presidentes, até que fui eleito como presidente da SBO no biênio 2014-15 juntamente com renomados colegas que muito colaboraram nas atividades que realizamos. Nesta ocasião recebi das mãos do Dr. Marcelo Tepedino a missão de levar à frente nossa entidade.

Em função de um acordo, realizado alguns anos antes, entre a Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF) e as Sociedades das supraespecialidades, entre elas a SBO, as atividades administrativas foram incorporadas pela chamada “entidade-mãe”. Com esta mudança, embora benéfica a todos, criou-se algumas dificuldades e desafios para a SBO: o cadastro de associados estava desatualizado; nossos congressos (as chamadas *Reuniões Bianaais da SBO*, transformada no evento *Four Otology*, na gestão do Prof. Dr. Sady S. da Costa anos antes) não haviam sido realizadas nos últi-



Presidente de 2014 a 2015.

mos anos; e ainda a desatualização da nossa página na internet.

Diante desses desafios realizamos diversas medidas para:

1. resgate de sócios e captação de novos sócios por meio de sua inscrição online em nosso novo site;
2. divulgação da Otologia na mídia por exposição dos resultados de estudos sobre o impacto da exposição a sons intensos por uso abusivos de fones de ouvidos e celulares entre adolescentes; estudo sobre exposição da população durante o uso de

transportes coletivos como ônibus, metrô, balsa Rio-Niterói entre outros e; exposição a ruídos durante a Copa do Mundo de Futebol no Brasil. Esses estudos foram realizados em parceria com a Fundação Proteste Brasil.

3. defesa da Otologia na parceria com a ABORL, o que propiciou a retomada dos nossos eventos a cada dois anos. Com isto, foi realizada a 10ª Reunião da Sociedade Brasileira de Otologia (*Four Otology*) em 2014 na cidade de Salvador – Bahia. Esse evento foi uma homenagem póstuma ao Prof. Dr. Hélio Lessa. O evento contou com cerca de 400 participantes e com a presença dos ilustres convidados: Dr. Bruce J Gantz (Universidade de Iowa – Estados Unidos); Dr. Thomas Lenarz (Escola de Medicina de Hannover – Alemanha); Dr. Jaime Hernández Uribe (Colômbia); e Dr. Vincent Darrouzet (Hospital Universitário de Bordeaux – França).
4. Divulgação do novo site da SBO para os associados e o público em geral.

Foram minhas as palavras quando assumi a presidência da SBO e que consta nas páginas do nosso site:

“Ouvir é um dos pressupostos da cidadania. Várias são as doenças que podem acometer nossa audição. Cabe a nós, otorrinolaringologistas que nos dedicamos à área da Otologia, gerar e difundir conhecimento científico, e influenciar decisões de governo e de políticas públicas e de saúde suplementar para garantir a conservação auditiva ou a melhor reabilitação desta função.

Ouvir também é o ponto de partida dos trabalhos desta diretoria da SBO, que tenho a honra de presidir. Somente assim é possível agir em prol do profissional da Medicina que escolheu a Otologia como supraespecialidade.

Temos de nos unir para que práticas cidadãos – como o check-up otológico anual – se incorporem à rotina dos brasileiros, adultos e crianças, tanto na saúde pública quanto privada, e para que as autoridades fiscalizem os níveis de ruídos em nossas cidades, a fim de coibir abusos que possam prejudicar, temporária ou permanentemente, a acuidade auditiva dos cidadãos.

Essa é a nossa tarefa e a ela nos dedicamos com afinco durante nosso mandato, bem como no apoio de outras gestões comprometidas com estes princípios e valores.”

17. Dr. José Ricardo Gurgel Testa

Particpei ativamente como secretário da gestão anterior do presidente Paulo Roberto Lazarini colaborando na confecção das grades dos congressos *Four Otology* em Salvador em 2014 e do Congresso Brasileiro de ORL-CCF de 2015.

Na gestão da presidência de 2016-2017 iniciamos com a elaboração do primeiro *Combined Meeting* conjuntamente com Dr. Sady Selaimen da Costa. Nesse evento tivemos como convidados internacionais a Dra. Sujana Chandrasekhar, de Nova York, Estados Unidos da América, o Dr. Mario Zernotti, de Córdoba, Argentina, e o Dr. Jaime Uribe, de Medelín, Colômbia. Nesse evento se realizou a premiação do Prêmio Rudolf Lang para vários médicos de expressão na Otologia brasileira e, como estávamos na época das Olimpíadas do Rio de Janeiro, idealizamos a confecção de uma medalha de ouro para esse fim. Colaborou na revisão das diretrizes do COMUSA e dos comitês de saúde auditiva do Ministério da Saúde.

No ano seguinte, 2017, no Congresso Brasileiro de ORL-CCF na área de Otologia tivemos como convidado internacional o Dr. Dennis Poe, de Boston, mostrando toda a sua experiência no diagnóstico e tratamento das doen-



Presidente de 2016 a 2017.

ças de tuba auditiva, e os convidados portugueses do Congresso Luso-Brasileiro realizado em conjunto com o Brasileiro (Dr. Pedro Escada, Dr. Carlos Carvalho, Dr. Carlos Boccio).

Também pela primeira vez em um Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia foi apresentada uma cirurgia ao vivo e transmitida para o centro de convenções com discussão em tempo real com a plateia. A equipe de cirurgia ficou a cargo do Dr. José Ricardo Gurgel Testa, cirurgião, e do Dr. André Maranhão (auxiliar), e a cirurgia realizada, uma timpanoplastia por via endoscópica auricular.

Colaborou com a elaboração do *III Combined Meeting 2018*, coordenado pelo Dr. Rubens Vuono de Brito Neto com o convidado internacional Dr. Jaques Magnan.

18. Dr. Rubens Vuono de Brito Neto

- Graduado em Medicina pela Universidade de Santo Amaro (1993).
- Doutorado em Otorrinolaringologia pela Universidade de São Paulo (2001).
- Pós-doutorado no Departamento de Cirurgia (Disciplina de Topografia Estrutural Humana) da FMUSP em 2004.
- Professor livre-docente e associado da disciplina de Otorrinolaringologia da FMUSP.
- Professor da disciplina de Otorrinolaringologia do Curso de Fonoaudiologia da USP-Bauru.
- Coordenador da Residência Médica do HRAC-USP.
- Corresponsável pelo Grupo de Otologia e pela especialização em Cirurgia Otológica Avançada do HC-FMUSP.
- Atua principalmente nos seguintes temas: implante coclear, surdez, nervo facial,



Presidente de 2018 a 2019.

cirurgia da base do crânio e
cirurgia do osso temporal.

- Presidente da Politzer Society (2017-2021).

Assumi a Presidência da SBO em 2018, conjuntamente com a Presidência da Politzer Society, importante entidade internacional de nossa especialidade. A gestão foi caracterizada por eventos internacionais e a vinda de inúmeros cirurgiões reconhecidos no Brasil.

Em nossos Congressos Brasileiros de Otorrinolaringologia tivemos a presença do Prof. Mário Sanna, talvez o grande pioneiro da Base Lateral de Crânio em sua amplitude cirúrgica, Dr. Jacques Magnan, introdutor do

acesso retrósgmoideo em nossa especialidade, e Dr. Samuel Selesnick, editor da *The Laryngoscope*, principal revista de Otorrinolaringologia.

Também foi realizado o Congresso Internacional da Politzer Society, no

Hospital Sírio-Libanês, com mais de 100 palestrantes estrangeiros de todos os continentes e 600 participantes, o que foi um marco em nosso país.

19. Dr. Edson Ibrahim Mitre

Ao assumirmos a presidência da SBO, em 2020, logo nos deparamos com o cenário da pandemia de Covid-19, o que causou grandes limitações para a realização de eventos presenciais e a concorrência com um enorme número de eventos online. Ainda assim, tivemos a oportunidade de desenvolver um bom trabalho.

Publicamos, com o auxílio da nossa diretoria, em parceria com a ABOR-L-CCF, a *Orientação quanto a cirurgias e procedimentos otológicos durante a pandemia de Covid-19*, contemplando todos os cuidados necessários em atendimentos e em cirurgias otológicas.

Também realizamos importante curso para certificação em *Monitorização Neurofisiológica Intraoperatória*, tema que visou facilitar a rotina cirúrgica otológica dos colegas.

Dentre as reuniões online, destacamos:

- Master Lecture: Surgical Treatment of Jugular Paragangliomas, com o Prof. Mário Sanna, diretamente da Itália.



Presidente de 2020 a 2021.

- Alternatives in bone conduction devices, com o Professor Mário Emilio Zernotti, durante o *Four Otology 2020*.
- Entre Nós: Otite Média Secretora e Disfunção da Tuba Auditiva, com o Prof. Ney Penteadó de Castro Jr.
- Paralisia Facial Periférica – Mitos e Fatos.
- Implantes Cocleares – O Estado da Arte.
- Cirurgia Endoscópica de Ouvido – Ontem, Hoje e Amanhã.

- Surdez Súbita em Combate.
- Triagem Auditiva Neonatal.
- Próteses Auditivas Osteoan-
coradas – Ontem, Hoje e
Amanhã.
- Tumores do Ângulo Ponto
Cerebelar e Meato Acústico
Interno – Parece, mas não é.
- Implantes Cocleares –
Complicou, o que eu faço?

Além disso, participamos da elaboração da programação de Otologia do 50º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial, do *Encontro Multiprofissional* e do *V Combined Meeting* em conjunto com o *Four Otology 2020*.

Contribuímos com grande número de entrevistas e artigos para o públi-

co leigo, tais como “Uso obrigatório de máscara é mais um complicador na rotina dos deficientes auditivos” e “Avaliação especializada para indicação de próteses auditivas”. Também tivemos importante participação da atriz Regina Casé e sua filha com um vídeo para o Dia de Prevenção da Surdez, veiculado nacionalmente.

O Prêmio Rudolf Lang foi entregue aos ex-presidentes da SBO que ainda não haviam sido condecorados, em reconhecimento ao seu excelente serviço à frente da Sociedade e a outros colegas por suas contribuições para a Otologia: Dr. Ney Penteadó de Castro Jr., Dr. Ricardo Ferreira Bento, Dr. José Ricardo Gurgel Testa, Dr. Paulo Roberto Lazarini, Dr. Rubens Vuono de Brito e Dr. Marcelo Tepedino.

20. Arthur Menino Castilho

Durante o biênio 2022-2023 a SBO teve realizações em diversas áreas. A diretoria nesse período criou o *SBO On the Road*. As reuniões foram feitas em jantares com o objetivo de levar pelo Brasil informação sobre a importância da perda de audição, passando por várias cidades (Brasília, Salvador, Porto Alegre, Cuiabá, Curitiba, Belo Horizonte, Goiânia, Rio de Janeiro e São Paulo). As reuniões também tiveram o escopo de aproximar os jovens otorrinolaringologistas à Otologia brasileira.

Outra ação foi a criação de cinco publicações da *BJORL (Brazilian Journal of Otorhinolaryngology) – Os Task Forces*. Foram escolhidos temas de relevância na Otologia, como *Perda auditiva na infância* (diagnóstico e tratamento), *Paralisia Facial Periférica*, *Otoscleorose* e *Schwannoma Vestibular*. Por meio de revisão de evidência e recomendação, esses estudos trazem embasamento para a prática clínica, norteando a prática diária do otorrinolaringologista.

Outro foco na área de educação se concentrou em convidados internacionais que vieram nos eventos da ABORL-CCF: no 52º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia (Porto Alegre) tivemos a presença dos professores Robert Briggs, Konstantina



Presidente de 2022 a 2023.

Stankovic, Santiago Hernandez e Dirk Beutner. No 53º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia (Salvador), tivemos a presença dos professores Levent Sennaroglu, Rafael Jaramillo e Javier Gavilá Bouzas.

No evento referência da Otologia brasileira, o *Combined Meeting / Four Otolaryngology*, em 2022, contamos com a presença dos convidados Angel Ramos Macías, Alejo Soares, Federico Di Lella, Manuel Manrique Rodríguez e Piotr Skarzynski.

Além disso, a diretoria esteve presente em vários encontros em Brasília junto ao Ministério da Saúde com audiências com os então ministros Marcelo Queiroga e Nisia Trindade, sempre tratando de assuntos relevantes para a Otologia brasileira.

21. Dr Robinson Koji Tsuji

- Formado em Medicina pela Universidade de São Paulo, em 1999.
- Residência médica em Otorrinolaringologia no Hospital das Clínicas de São Paulo, 1999-2002.
- *Fellowship* em Neurologia e Cirurgia de Base Lateral de Crânio (2004-2005).
- Doutorado e livre-docência pela Universidade de São Paulo (2008).
- Professor livre-docente pela FMUSP (2022).

Desenvolvi minha carreira profissional e acadêmica no Hospital das Clínicas de São Paulo e, desde o início, coordenei o serviço do Grupo de Implantes Cocleares e Próteses Osteoancoradas, chefiada pelo Prof. Dr. Ricardo Ferreira Bento.

Em 2024, assumi a presidência da SBO e minha gestão foi marcada por alguns desafios e grandes realizações, como:

- a Fundação da Academia Brasileira de Otoneurologia (ABON).



Presidente de 2024 a 2025.

- o Congresso Mundial de Cirurgia Endoscópica de Ouvido, realizada em colaboração com a IWGEES (International Working Group on Endoscopic Ear Surgery). O evento foi realizado junto com o Combined Meeting, em Campinas, e contou com a participação de mais de 50 palestrantes estrangeiros e 800 participantes – um enorme sucesso de público e crítica.
- Mudança da Portaria do CFM (Conselho Federal de Medicina), que limitava a atuação do médico otorri-

- no na monitorização eletrofisiológica intraoperatória dos pares cranianos, culminando na aprovação da Resolução CFM nº 2383/2024. “Acredito que seja a mais relevante conquista dos otologistas nos últimos anos”.
- Criação da Terça-feira Otológica – reuniões mensais online com temas de interesse dos otologistas.
 - Duas reuniões regionais da Otologia no ano de 2025. As localidades contempladas foram a Região Nordeste – sob a presidência de Edson Bastos e Fabio Alencar, da Bahia –, e a Região Pantaneira – sob organização de Nicolai Leventi, do Mato Grosso, e Luciano Silveira, do Mato Grosso do Sul. Foram reuniões desenhadas para um número limitado de médicos, focando no otologista, com assuntos avançados e sala única. Estes eventos geraram significativo lucro à SBO.
 - Exposição sobre a História da Otologia Nacional e da Sociedade Brasileira de Otologia no Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia e CCF no ano de 2025, em São Paulo, contando, inclusive, com recursos da Lei Rouanet.
 - Lançamento do livro História da Otologia Brasileira e da Sociedade Brasileira de Otologia.
 - Task Forces de Implantes Cocleares e Surdez Unilateral.
- “Minha gestão fica marcada pela preocupação constante em ajudar o médico otorrinolaringologista ‘do interior’ – aquele que está sozinho em sua cidade e tem que resolver todos os problemas de ordem otológica.”